

## **ATIVIDADE DE PISCICULTURA NO PARANÁ**

**José Hess, engenheiro florestal do DTE/FAEP**

A produção de pescado no Paraná cresceu 39% nos últimos três anos, de acordo com a Emater. A tilápia representa mais de 80% do volume de peixes produzidos no estado.

São duas as modalidades de piscicultura no Paraná. O tanque rede é indicado nas represas, lagos e rios em que os peixes são condicionados e alimentados em caixas padronizadas. As despesas, investimentos e vendas são rateadas entre os associados de cada condomínio.

Os condomínios são grupos organizados entre cinco e quinze produtores que disponibilizam um número médio de 500 gaiolas com produção média de 300 toneladas/ano, os municípios de 1º de Maio, Alvorada do Sul, Itambaracá e Carlópolis são os maiores produtores.

Já o tanque escavado é indicado para imóveis rurais em que são feitas escavações com dimensões menores que 1,00 ha, em sua maioria utilizam a mão de obra familiar e integrada às cooperativas.

As regiões produtoras desta modalidade são Toledo, Maripá, Nova Aurora, Assis Chateaubriand, Tupãssi, Marechal Cândido Rondon, envolvendo mais de 1.300 produtores, o cooperativismo é o ponto forte da região Oeste do Paraná.

A ração representa 60% do custo da produção da tilápia, no município de Maripá o custo da tilápia está entre R\$ 2,50 à R\$ 2,80 por kg produzido e é comercializado entre R\$ 3,35 a R\$ 3,80 por kg, dependendo do tamanho do filet.

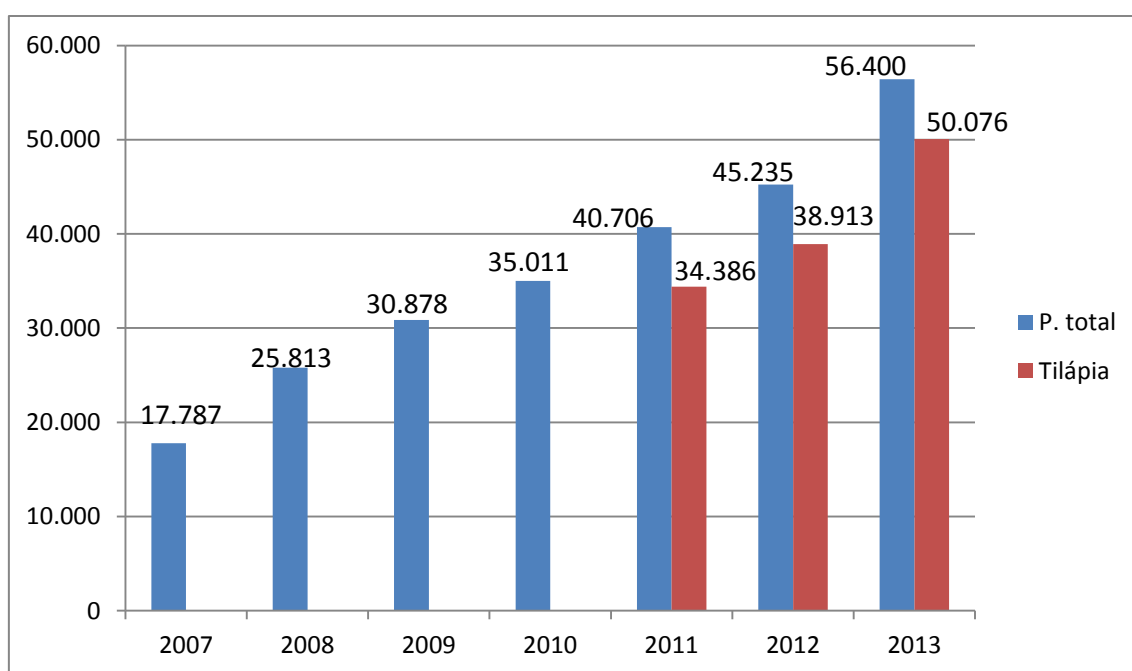
Já na região de Toledo a integração predomina com o custo entre R\$ 2,20 a R\$ 2,50/kg e o preço de venda à cooperativa de R\$ 3,20 a R\$ 3,40 por kg.

Nos tanques rede o custo de produção de tilápia é maior, pois a ração é mais cara que a do tanque escavado pela necessidade de conter mais ingredientes nutritivos e em virtude da água usada ser menos favorável a engorda, ficando entre R\$ 3,80 a R\$4,00 por kg, e a venda de R\$ 4,60 a R\$ 5,00/kg.

A margem de lucro do produtor gira em torno de 0,60 à R\$ 1,00 por kg bruto de tilápia, e a produção nas propriedades é de 15 à 30 toneladas por safra que dura no verão sete meses e no inverno dez meses, o retorno do investimento se dá em média após o sétimo ano, segundo a Emater das regiões de piscicultura e Copacol.

O consumo de pescados nacionais e importados no Brasil em 2014 foi de 1,7 milhão de toneladas, por outro lado a produção total foi de 685 mil toneladas.

A produção de peixes cultivados ficou em 585 mil e só a tilápia 275mil toneladas.



Fonte: Emater 2014